

## Conheça Melhor o Exército

DN 5.11.65

Rubem Braga

UM vespertino está fazendo uma campanha destinada principalmente aos jovens: "Conheça melhor o Exército". Os escolares são convidados a visitar quartéis e estabelecimentos militares para travar conhecimento com a vida militar.

A verdade é que nós todos precisamos conhecer melhor o Exército. Não estou me referindo aos carros de assalto modernos do REC-MEC nem ao falado fuzil belga; mas aos homens do Exército. Esses homens, juntamente com seus colegas das Forças Armadas, assumiram agora a responsabilidade integral dos destinos do Brasil. São eles que estão mandando — muito mais diretamente que em qualquer outra época de nossa História.

De alguns deles o público já tomara conhecimento, mas a todo instante surgem nomes novos. Outro dia, em uma conversa de cinco jornalistas, quatro tiveram de confessar que antes de 1º de abril de 1964 nunca tinham ouvido falar do general Costa e Silva; o quinto o conhecia ligeiramente das corridas. Veja como nossos homens de imprensa são desinformados sobre o Exército. O simpático ministro da Guerra deve ser de há muito figura de grande destaque em sua classe; pois apenas um em cinco jornalistas sabia de sua existência, e assim mesmo como discreto apostador.

Ora, é mais do que provável que o ministro da Guerra seja o futuro presidente da República. Há, aliás, uma tendência em nossa história republicana recente para fazer do titular da Guerra o herdeiro natural da Presidência.

Pouco ou nada sabemos, entretanto, de suas idéias sobre os grandes problemas brasileiros. Digamos o mesmo de outros militares que surgem, como esses coronéis, chefes de IPMs e, de um modo geral, êsses chamados "jovens oficiais" da linha dura, que tanto estão mandando no país — mandando brasa, inclusive. Quem são, que fizeram, que atitude tomaram ao longo de suas carreiras, que idéias alimentam, que pretendem fazer deste país?

Sabemos apenas, porque eles dizem e repetem, que são contra a subversão e a corrupção. Mas são a favor de quê?

Que pensam sobre a política nacional de energia, organização sindical, sobre reforma agrária, educação, transportes, política internacional, desenvolvimento industrial, regime de governo? Os paisanos — e os militares apaisanados pela política — êsses nós todos os conhecemos mais ou menos, sabemos suas idéias ou sua falta de idéia, sua conduta no passado, seu temperamento, suas fraquezas e virtudes, seus amigos e inimigos. Mas os que estão mandando de verdade não são êsses, são os outros, os fantasmas fardados salvadores da Pátria que surgiram súbitamente e armaram este regime de poderes tão extraordinários que a vida e a liberdade de cada cidadão ficam sujeitas ao mais absoluto arbítrio.

Uma campanha de esclarecimento seria talvez útil; precisamos "conhecer melhor o Exército", para podermos melhor avaliar quem são e o que valem êsses nossos novos senhores. Aqui fica esta modesta sugestão...

DN - 5.11.65